

Genebra, 7 de abril de 2021

Ao Sr. Joaquim da Silva e Luna  
Presidente da Petrobrás - Petróleo Brasileiro S.A.  
[presidencia@petrobras.com.br](mailto:presidencia@petrobras.com.br); [presidente@petrobras.com.br](mailto:presidente@petrobras.com.br);

cc. Gerente de Relações Externas da Petrobrás [relacoes\\_sindicais@petrobras.com.br](mailto:relacoes_sindicais@petrobras.com.br)

## IndustriALL Global Union conclama a Petrobrás a respeitar à liberdade sindical e anular a punição arbitrária aplicada a Deyvid Bacelar

Prezado Sr. Joaquim da Silva e Luna,

Escrevo esta carta em nome de [IndustriALL Global Union](http://www.industrial-all-union.org), que representa cerca de 50 milhões de trabalhadoras e trabalhadores em mineração, energia e manufatura em 140 países, inclusive aqueles representados pela Federação Única dos Petroleiros (FUP), filiada ao nosso sindicato global através da Confederação Nacional do Ramo Químico da CUT (CNQ/CUT).

IndustriALL Global Union repudia veementemente a gestão da Petrobrás que tenta intimidar os trabalhadores com sucessivas práticas antissindicais, em vez de atender às reivindicações da categoria petroleira, que luta pelo direito à vida e por condições seguras e dignas de trabalho.

A mais recente violação dos direitos fundamentais dos trabalhadores ocorreu esta semana, no dia 5 de abril, quando a Petrobrás, através da Gerência Geral da Refinaria Landulpho Alves (Rlam), aplicou punição disciplinar ao coordenador geral da Federação Única dos Petroleiros, Deyvid Bacelar, lhe impondo suspensão arbitrária de 29 dias, mesmo estando ele em exercício legal de seu mandato sindical e pelo simples fato de liderar a greve da Rlam e denunciar os riscos a que os trabalhadores estão submetidos por conta da venda da refinaria e as ilegalidades do processo de privatização.

A prática da punição de dirigente sindical grevista viola a Convenção 98 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que tem força constitucional no Brasil. Além disso, a perseguição de dirigentes sindicais, por greves, afronta ainda a Convenção 135 da OIT, também ratificada pelo Brasil, assim como violenta a jurisprudência do Tribunal Superior do Trabalho.

Portanto, IndustriALL Global Union repudia e denuncia as práticas antissindicais e perseguições da empresa às lideranças sindicais e exige o respeito à liberdade sindical, assim como o estrito cumprimento da legislação trabalhista em vigor através da imediata anulação da punição arbitrária aplicada a Deyvid Bacelar.



54 bis, route des Acacias  
CH 1227 Geneva  
Switzerland

**Tel:** +41 (0)22 308 50 50  
**Fax:** +41 (0)22 308 50 55  
**info@industrial-union.org**  
**www.industrial-union.org**

*President: Jörg Hofmann*  
*General Secretary: Valter Sanches*

---

Atenciosamente,

Valter Sanches  
Secretário Geral